VISÃO DO CORREIO

Desmatamento e fogo consomem o cerrado

A consciência coletiva sobre a importância de preservação da flora e da fauna ainda é tênue no país, sobretudo em relação ao cerrado, reconhecido como "berço das águas" ou "caixa d'água do Brasil". No primeiro semestre, o desmatamento cresceu 21% no bioma. Em contrapartida, caiu 41% na Amazônia, onde o poder público interveio de forma rigorosa para conter a derrubada da floresta, por meio da fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama).

O desmatamento no cerrado ocorre em propriedades privadas, que têm registro no Cadastro Ambiental Rural (CAR), o que dificulta uma intervenção do governo para contê-lo. Porém, a atividade tem forte impacto no equilíbrio ambiental. A derrubada da vegetação não ocorre somente por máquinas. Em junho, foram 4.472 focos de incêndio, o maior número de queimadas desde 2007, segundo o Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe). A perda da cobertura vegetal está concentrada em 26 municípios, com 50% dos alertas.

As intervenções humanas no cerrado podem comprometer seriamente a oferta de água. O bioma abriga oito das 12 regiões hidrográficas do país. Abastece seis das oito grandes bacias: Amazônica, Araguaia/Tocantins, Atlântico Norte/Nordeste, São Francisco, Atlântico Leste e Paraná/Paraguai. Segundo especialistas, sem flora não há água, e sem água não há flora. Isso significa que ações predatórias na cobertura vegetal podem afetar a oferta de água, pondo em risco a produção agropecuária, principalmente no Centro-Oeste, que se destaca no agronegócio brasileiro.

Em 2017, a professora da Universidade de Brasília Mercedes Bustamante, atual presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), advertiu para a necessidade "urgente" de conter o desmatamento no cerrado, "antes que a água acabe". A queda na oferta de água não foi uma percepção só da professora, mas também dos agricultores. Recentemente, Bustamante alertou ainda para o aumento da temperatura no bioma, decorrente das mudanças climáticas. Pouco ou quase nada foi feito para conter a expansão da derrubada de matas no cerrado. A cada dia a situação se agrava, sem que haja ações para evitar o caos.

Mas a legislação permite que os proprietários de imóveis rurais no cerrado desmatem até 80%, e 20% sejam reserva. Como detentor da maior biodiversidade de flora e fauna, o desmatamento aleatório causa danos às espécies do bioma. Na Amazônia, a legislação impõe uma regra inversa: 80% da área de floresta na propriedade têm de ser preservados, restando 20% para exploração.

A escalada de desmatamento e de queimadas no país indica falta de responsabilidade de uma parcela de brasileiros com o meio ambiente. Para muitos, as mudanças climáticas não existem e, se ocorrem, é algo da natureza, sobre a qual o homem não tem domínio. Enquanto isso, os fenômenos extremos têm ocorrido com maior frequência no país, provocando danos imensuráveis ao país e com a perda de muitas vidas.

O sistema de vigilância aplicado na Amazônia deveria se estender ao cerrado e aos demais biomas brasileiros. Não se trata de coibir as atividades agropecuárias, que têm relevante importância nas contas públicas. O foco seria reeducar a população para que haja uma relação amistosa com o patrimônio natural, levando em consideração a responsabilidade coletiva imposta pelas mudanças climáticas. Os cidadãos, espécie racional do planeta, não têm o direito de agir com irracionalidade e colaborar para a extinção dos humanos, por meio de atividades e ações que elevem a temperatura da Terra.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A vida como ela é, Diniz

O Ministério da Saúde adverte: comandar o Fluminense e a Seleção pode causar Síndrome de Bournout. Fernando Diniz é psicólogo. Sabe disso. O técnico interino do Brasil até a chegada de Carlo Ancelotti, em junho de 2024, deve ter pesquisado como foi a vida de Vanderlei Luxemburgo quando o professor, como ele, acumulou dois empregos no segundo semestre de 1998. À época, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, fez acordo com Alberto Dualib e o treinador comandava o Corinthians e o Brasil.

Luxemburgo levou o Timão ao título do Campeonato Brasileiro de 1998 e a Seleção conquistou a Copa América de 1999. A coleção de taças massageou o ego do vaidoso técnico, mas abalou a saúde física e mental do profissional. O diagnóstico para a doença à época chamava-se estresse agudo. O técnico precisava de ajuda. Matéria da *Folha de S. Paulo*, em 7 de outubro de 1998, tinha o seguinte título: "Psicóloga sai em socorro de Vanderlei Luxemburgo".

A jornada dupla insana levou o técnico a perder nove quilos. Houve queda na imunidade. Ele ficou vulnerável à gripe. Adoeceu depois de viajar quase 11.000Km para cumprir compromissos do Corinthians e da Seleção Brasileira. Sim, desumano, mas ele quis assim.

Duas psicólogas badaladas cuidavam da saúde mental dos principais times do país à época. Regina Brandão orientava Grêmio, Internacional e Palmeiras. Ela foi direta ao diagnosticar estresse agudo em Luxemburgo: "O fato de ele estar ganhando cabelos brancos e perdendo peso mostra isso. A perda de peso é um dos sintomas mais significativos do estresse, que leva também à diminuição da resistência imunológica, deixando a pessoa predisposta, por exemplo, a gripe", alertou.

Regina Brandão acrescentou: "Isso é como uma bomba-relógio. Vai se acumulando com as cobranças pelos resultados negativos, a pressão de todos os lados, e pode explodir de repente, como a convulsão que Ronaldinho teve na final da Copa do Mundo de 1998".

O ápice da tensão de Luxemburgo expõe um dos desafios de Fernando Diniz: o conflito de interesses. À época, ele brigou com Marcelinho Carioca, o astro do Corinthians e autor do primeiro gol da "Era Luxa" na Seleção. O meia foi afastado do elenco por 19 dias. Coube à psicóloga Suzy Fleury apagar o incêndio. Técnico e jogador fizeram as pazes, se beijaram em campo e seguiram a relação no clube e na Seleção. "Não posso revelar sobre esse trabalho interno para não expor a intimidade. Temos que reorganizar as coisas", disse Fleury.

Fernando Diniz é um baita profissional, mas deu garantias ao Fluminense e à CBF fora do controle dele. "Vou me dedicar 100% onde estiver. Minha dedicação vai ser máxima onde estiver naquele momento", disse na apresentação. Não trato jogadores e técnicos como super-homens. São humanos. Por isso citei o episódio de Luxemburgo e concluo desejando saúde ao técnico do Fluminense e da Seleção. Se cuida, Diniz!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Reforma tributária

Seis de julho de 2023, uma data inesquecível. Nós, brasileiros, vimos aprovada na Câmara dos Deputados a reforma tributária que há três décadas dormia no parlamento. Peçamos ao nosso bom Deus que ilumine os nossos senadores para aprová-la. O Brasil vai melhorar. Vamos nos surpreender com os benefícios que teremos assim que as mudanças entrarem em vigor. Aos amigos do quanto pior melhor, meus pêsames. Teremos, sim, dias melhores. Ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o nosso agradecimento por ter contribuído com o país, e não ter feito a vontade dos bolsonaristas. O senhor cresceu como governador e eles ficaram menores, bem menores. Brevemente, estaremos colhendo os frutos dessa reforma. O Brasil no caminho certo. Investimentos virão. Mais variedades no prato, e não só arroz e feijão.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Fim do manicômio

Há décadas ouvimos autoridades e políticos dizerem que o Brasil precisava de uma reforma tributária. Que o país era um "manicômio fiscal" pela quantidade de impostos, taxas e tantos outros instrumentos que arrancam o dinheiro do bolso dos contribuintes e das empresas. Na madrugada desta sexta-feira, a Câmara dos Deputados, sob a batuta do presidente, deputado Arthur Lira, finalmente, concluiu a votação e a aprovação da emenda constitucional. Os analistas dizem que haverá impactos positivos imediatamente e a cada ano haverá melhoras, principalmente transparência para que a sociedade saiba o que está recolhendo aos cofres públicos e qual o endereço do seu dinheiro. Tudo isso parece-me muito bom, pois vivemos sendo achacados pelo fisco. O que nunca saberemos, na verdade, é quanto custou essa aprovação ao bolso dos contribuintes. Mas isso é o que menos importa, pois as votações sempre têm um preço. O melhor de tudo foi a derrota dos parlamentares bolsomínions. Em seis meses, os petistas conseguiram tirar do armário uma decisão, aparentemente, muito benéfica à sociedade brasileira.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

Armas

Restringir o comércio de armas, tudo bem. Porém, por que fazem caso omisso das armas nas mãos dos que controlam as comunidades, dos que assaltam e matam nas ruas? Como essas armas foram parar nas mãos dessa gente? O ministro da Justiça afirmou que, como os bandidos não vão cadastrar suas armas, elas não serão objeto de perseguição da Polícia Federal. O atual mandatário, por sua vez, ao fazer comício no Complexo da Maré e usar um boné de CPX, tacitamente deu seu apoio àquela facção armada. Fica a dúvida: por que dizem que só as armas nas mãos de quem quer se defender matam e as armas nas mãos dos que agridem, violentam, roubam e invadem são aceitas sem restrições, até pelo ministro da Justiça? Um dado indicativo do efeito das armas foi a acentuada diminuição de homicídios durante a vigência do decreto de Bolsonaro, que Lula revogou no primeiro dia. Menos armas, menos violência, sim, se valer para todos. Sempre fui contra armas, mas não vejo lógica em impedir sua posse para a defesa e ser leniente com seu uso para agressões, que é a posição de todos os que condenam sua comercialização legal.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Bodas de Vinho

Meu amigo e colega do BB, Jadir Fonseca Dias, irmãos, irmãs têm a honra e o prazer em comemorar os 70 anos do casamento (Bodas de Vinho) de seus queridos pais — Jaime de Souza Dias e Hermínia Fonseca Melo, na oportunidade festiva estarão presentes familiares e amigos(as)! A data do casamento ocorreu em 2/7/1953; no município de Arinos (MG). Filhos e filhas do Casal, segundo o amigo Jadir: "éramos 16 irmãos, sendo 11 homens (como uma equipe de futebol), inclusive esse time fraterno já jogou no Estádio Mané Garrincha (DF), e cinco mulheres. Atualmente, somos nove homens e três mulheres, 32 netos, 28 bisnetos e cinco tataranetos". Falei ao amigo Jadir que era uma honra eu e minha família sermos convidados para a festa memorável de meus amigos Jaime, Hermínia e família. A Santa Missa de renovação dos votos de fé, esperança, prosperidade e caridade será às 9h, deste domingo (9/7), na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, no Gama Oeste (DF). Que Deus, em sua infinita bondade, ilumine a ilustre Familia Fonseca Dias e a nós todos(as)!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ridícula a ideia da CLDF em contratar policiais aposentados pra fazerem a segurança dos deputados distritais. Os deputados federais têm segurança?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Falta de crescimento: eu "juros" de pés juntos, que Roberto Campos Neto é o responsável.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Para aprovação de qualquer Proposta de Emenda à Constituição, aceitamos apenas: dinheiro, PIX ou débito.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A deputada Carla Zambelli está sem defesa. A advogada que a representava nos tribunais renunciou, face à falta de lastro financeiro e ao elevado número de ações contra a parlamentar.

Joaquim Honório — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade